

ROMPENDO O CÉU ONÍRICO DE SUELY: A PAISAGEM IGUATUENSE APÓS 15 ANOS DO FILME

BREAKING SUELY'S ONIRIC SKY: THE IGUATU LANDSCAPE 15 YEARS AFTER THE MOVIE

LOPES, JOSÉ RUDÁ RODRIGUES¹.

¹Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas; rodriguesruda@gmail.com.

RESUMO

Este artigo acadêmico aborda as transformações na paisagem urbana da cidade de Iguatu, no Ceará, ao longo de 15 anos, utilizando o filme *O Céu de Suely*¹ (2006) como ponto de partida para a análise. O cinema tem sido uma ferramenta poderosa para representar e capturar as mudanças na paisagem urbana ao longo do tempo. A pesquisa adotou uma abordagem metodológica que combinou a análise cinematográfica com a fotografia comparativa. O estudo envolveu a produção de fotografias atuais da cidade (2021) na mesma posição em que aparecem nas cenas do filme, a fim de examinar as mudanças no espaço físico e o contínuo processo de (re/des)construção da cidade. Os resultados revelaram transformações significativas na paisagem urbana de Iguatu, elementos antigos e históricos coexistem com novas construções e alterações urbanísticas. Espaços anteriormente vibrantes estão agora abandonados, refletindo as mudanças nas dinâmicas sociais e urbanas ao longo do tempo. A análise também destacou a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural, bem como a necessidade de adaptar a cidade às demandas contemporâneas. O cinema desempenha um papel relevante na compreensão e representação dessas mudanças, permitindo uma visão abrangente do desenvolvimento urbano. Enfatiza-se a importância de compreender as transformações na paisagem urbana como reflexo do desenvolvimento da cidade e das dinâmicas.

¹ Brasil, 2006. Direção: Karim Aïnouz. Elenco: Hermila Guedes, Maria Menezes, Georgina Castro, Zezita Matos, João Miguel, Mateus Alves.

Palavras-chave: Paisagem urbana, *O Céu de Suely*, Cinema e cidade, Iguatu-CE, Fotografia comparativa.

ABSTRACT

*This academic article discusses the transformations in the urban landscape of the city of Iguatu, in the state of Ceará, over a period of 15 years, using the movie *O Céu de Suely* (2006) as a starting point for the analysis. Cinema has been a powerful tool for representing and capturing changes in the urban landscape over time. The research adopted a methodological approach that combined movie analysis with comparative photography. The study involved taking current photographs of the city (2021) in the exact positions where they appear in the film's scenes, in order to examine the changes in the physical space and the ongoing processes of (re/de) construction of the city. The results revealed significant transformations in Iguatu's urban landscape, old and historical elements coexist with new constructions and urban modifications. Previously vibrant spaces are now abandoned, reflecting changes in social and urban dynamics over time. The analysis also highlighted the importance of preserving the historical and cultural heritage, as well as the need to adapt the city to contemporary demands. Cinema plays a relevant role in understanding and representing these changes, enabling a comprehensive view of urban development. It emphasizes the importance of understanding transformations in the urban landscape as a reflection of the city's development and dynamics.*

Key-words: Urban landscape, *Suely in the Sky*, Cinema and city, Iguatu - CE, Comparative photography.

INTRODUÇÃO

O ano é 2006 e a população igatuense arde não só pelo sol escaldante do sertão cearense, mas também pelo fervor que os forasteiros equipados de ferramentas mirabolantes trazem para aquele povoado. É anunciado que a cidade será cenário e estampará as telas dos cinemas pelo mundo — a sua paisagem será imortalizada. Quase que em uma procissão cinematográfica, os habitantes fixam os olhos ávidos a cada tomada rodada e se questionam em que lugar da cidade será a próxima cena.

A paisagem urbana é um elemento fundamental na configuração e identidade de uma cidade. Ao longo do tempo, as transformações nessa paisagem refletem não apenas o progresso e desenvolvimento, mas também as marcas da história e das influências sociais, culturais e econômicas que moldam o espaço urbano. Compreender essas transformações é essencial para analisar o impacto na vida dos moradores e refletir sobre o futuro das cidades.

Nesse contexto, o cinema se mostra uma poderosa ferramenta para retratar e representar as paisagens urbanas. Os filmes têm o poder de imortalizar momentos e lugares, capturando a essência de uma época e registrando as mudanças ocorridas ao longo do tempo. Um exemplo fascinante dessa relação entre cinema e paisagem urbana é o filme *O Céu de Suely*, dirigido por Karim Aïnouz.

O Céu de Suely conta a história de Hermila, uma jovem que retorna à sua cidade natal, Iguatu (Centro-sul Cearense), após uma experiência frustrante em São Paulo. O filme retrata a vida da protagonista e as transformações que ela e a cidade enfrentam e, a partir desse ponto de partida cinematográfico, surge a oportunidade de analisar as mudanças materializadas na paisagem urbana de Iguatu ao longo de 15 anos.

A relevância deste estudo reside na compreensão da paisagem urbana como um reflexo do desenvolvimento da cidade e da vida cotidiana de seus habitantes. Ao investigar as transformações ocorridas em Iguatu, é possível entender sobre os processos de (re/des)construção que moldam a sua atual paisagem urbana, além disso, a análise dessa paisagem proporciona uma compreensão mais profunda dos impactos sociais, culturais e econômicos dessas transformações na vida dos moradores.

Neste artigo, busca-se explorar as mudanças na paisagem urbana de Iguatu, Ceará, ao longo de 15 anos, a partir das alterações retratadas no filme. Para isso, realiza-se um trabalho fotográfico comparativo, capturando imagens atuais da cidade na mesma posição em que apa-

recem nas cenas do filme. Por meio dessa análise, pretende-se contribuir para a compreensão de algumas transformações na paisagem iguatense, proporcionando uma visão abrangente do contínuo processo da cidade.

REVISÃO

A análise da paisagem urbana e sua evolução ao longo do tempo é um campo de estudo vasto e relevante para compreender as transformações urbanas e seus impactos. Diversos pesquisadores têm se dedicado a investigar esse tema, fornecendo contribuições significativas para o campo da geografia urbana e dos estudos do urbanismo.

Uma linha de pesquisa relevante para o presente estudo envolve a relação entre filmes e a representação da paisagem urbana. O cinema, como uma forma de expressão artística, tem o poder de retratar e imortalizar as cidades, capturando suas paisagens e atmosferas características. Ao analisar filmes que se passam em ambientes urbanos, é possível obter indícios sobre a representação e a interpretação da paisagem urbana.

Um estudo importante nesse campo é o trabalho de Kevin Lynch, *A Imagem da Cidade* (1960), no qual o autor analisa como as pessoas percebem e constroem imagens mentais das cidades em que vivem. Lynch argumenta que a experiência urbana está intimamente ligada à percepção da paisagem e à identificação de pontos de referência. A identidade da cidade refere-se à percepção e ao caráter distintivo que os habitantes atribuem a um determinado ambiente urbano.

Outra pesquisa relevante é o estudo *Morte e Vida de Grandes Cidades* (1961), de Jane Jacobs, que explora uma visão revolucionária sobre o desenvolvimento urbano, com foco nas necessidades das pessoas que vivem nas cidades. Nele, Jacobs também destaca a importância de criar espaços urbanos flexíveis e responsivos, que possam se adaptar às imposições em evolução da comunidade.

Além disso, o trabalho de David Harvey, *A condição pós-moderna: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural* (1989) examina a fragmentação do espaço e do tempo na sociedade pós-moderna, bem como as novas formas de experiência e subjetividade que surgem nesse contexto. Harvey também discute no âmbito cultural, que as transformações na paisagem urbana podem gerar debates sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural, assim como a criação de novos espaços de expressão artística e cultural.

Esses estudos e outros trabalhos relevantes proporcionam visões pertinentes para a compreensão da relação entre filmes e a represen-

tação da paisagem urbana. Ao considerar essas abordagens, o seguinte estudo se insere nesse contexto e busca analisar as transformações na paisagem urbana de Iguatu/CE, tendo como ponto de partida o cenário retratado no filme analisado.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem metodológica que combina a análise cinematográfica e a fotografia comparativa para investigar as transformações na paisagem urbana de Iguatu, Ceará, ao longo de 15 anos, a partir das alterações retratadas no filme O Céu de Suely.

Inicialmente, realizou-se uma análise detalhada do filme, a fim de identificar as cenas que apresentam elementos da paisagem urbana de Iguatu. Foram selecionadas 6 cenas-chave que evidenciam características marcantes da cidade, como ruas, edifícios, praças e outros pontos de referência. Essa seleção considerou tanto a relevância estética das cenas, quanto sua capacidade de representar a paisagem urbana de forma significativa.

Para comparar as mudanças na paisagem urbana ao longo do tempo, foram produzidas fotografias atuais da cidade de Iguatu, com registros do ano de 2021, 15 anos após o lançamento do filme nos cinemas. O objetivo foi capturar imagens na mesma posição em que as cenas do filme foram filmadas, a fim de possibilitar uma comparação direta entre passado e presente.

O processo de produção das fotografias atuais envolveu as seguintes etapas: a) Identificação dos locais: com base nas cenas selecionadas do filme, identificaram-se os locais específicos em Iguatu onde essas cenas foram filmadas. Isso foi feito por meio de referências visuais e consulta ao Google Earth; b) Planejamento e preparação: uma vez identificados os locais, foi realizado um planejamento detalhado para garantir que as fotografias atuais fossem capturadas na mesma posição das cenas do filme. Isso envolveu a determinação do ângulo de visão e a distância da câmera para garantir a precisão na comparação. c) Registro fotográfico: com o planejamento concluído, foram realizadas as sessões de registro fotográfico. Utilizou-se câmera de celular para capturar imagens atuais dos locais selecionados, cuidando para posicionar a câmera na mesma posição em que a câmera de filmagem foi colocada durante as filmagens do filme. Embora haja diferenças entre os equipamentos de registro, as fotografias foram utilizadas para fins de comparação.

As fotografias atuais foram então comparadas, lado a lado, com as cenas correspondentes do filme. Essa análise comparativa permitiu observar as mudanças na paisagem urbana, identificando elementos

como edifícios demolidos, novas construções, alterações urbanísticas e outras transformações ocorridas ao longo dos 15 anos.

RESULTADOS

As fotografias atuais, capturadas na mesma posição das cenas do filme, revelam significativas transformações na paisagem urbana de Iguatu ao longo dos últimos 15 anos. A comparação entre as imagens antigas do filme e as fotografias atuais permite uma visualização clara das mudanças ocorridas nos diferentes elementos da cidade, como edifícios, ruas, praças e outros pontos de referência.

Ao explorar a cidade de Iguatu, nota-se elementos que permanecem, evocando memórias e histórias que resistem ao passar dos anos. Entre essas permanências, destaca-se a imponente Caixa d'água da CIDAIO, que há décadas desempenha seu papel na paisagem local, um marco que serve de amparo “para a organização e estruturação do espaço, ajudando a tornar a paisagem urbana mais legível e compreensível para seus habitantes.” (Lynch, 1999). A CIDAIO² traz à lembrança dos moradores a indústria e o importante legado que deixou para a cidade, mantendo viva a memória de seu significativo impacto na economia local e na comunidade.

Outra marca notável parte do casario do seu entorno, incluindo a singela casa que no filme pertencia a família de Hermila, um verdadeiro testemunho arquitetônico do passado. No entanto, ao observar as transformações, não podemos ignorar as mudanças que moldam a cidade. Na Vila CIDAIO, importante cenário do filme, parte do casario, que antes seguia uma arquitetura similar ao restante, agora se apresenta com casas “descaracterizadas”, algumas até com dois pavimentos, que refletem novas necessidades e estilos de vida. Essa desconfiguração gradual da arquitetura antiga evidencia a dinâmica da cidade e sua adaptação às demandas contemporâneas (Figura 1).

Além disso, a pavimentação também sofreu uma significativa mudança. O que antes era uma via sem calçamento ou revestida com pedra tosca, agora dá lugar a um asfalto, o que reflete a busca por melhorias na infraestrutura urbana, com o objetivo de atender às necessidades da população e acompanhar o ritmo acelerado do desenvolvimento. A ausência do tradicional orelhão, um elemento que por muito tempo desempenhou um papel importante na comunicação e conectividade da cidade, como podemos notar no filme, ressalta as transformações tecnológicas e o avanço dos meios de comunicação móvel, mas também nos faz refletir sobre a perda de um símbolo cultural e histórico (Figura 2).

²Companhia Industrial de Algodão e Óleo (CIDAIO). A unidade da CIDAIO em Iguatu desempenhou um papel crucial no desenvolvimento econômico e social da região, proporcionando empregos e impulsionando a economia local.

Figura 1 - Casario da Vila CIDAO. Na parte superior, imagem retirada do filme "O Céu de Suely" (2006), na parte inferior, o registro fotográfico realizado em 2021.

Fonte: O Céu de Suely (2006); Acervo pessoal (2021).



Figura 2 - Perspectiva da Vila CIDA0 com destaque a Caixa d'água. Na parte superior, imagem retirada do filme "O Céu de Suely" (2006), na parte inferior, o registro fotográfico realizado em 2021.

Fonte: O Céu de Suely (2006); Acervo pessoal (2021).



Ao analisar a paisagem de Iguatu, é inevitável notar as transformações que ocorreram em relação aos espaços que antes eram vibrantes e utilizados, mas agora se encontram abandonados e pouco utilizados. Essas mudanças na ocupação e funcionalidade dos espaços refletem as dinâmicas urbanas e sociais que ocorreram ao longo do tempo.

No filme, entre as permanências notáveis, destacam-se o prédio histórico da Estação Ferroviária de Iguatu e o imóvel que abriga um ponto de mototaxistas conhecido como “Moto Taxi Caxias”. Esses espaços eram centros de atividades e testemunharam a movimentação diária, o fluxo de pessoas e a vitalidade do município em tempos passados.

No entanto, esses espaços agora enfrentam um cenário diferente. O imóvel que antes abrigava os mototaxistas, por exemplo, encontra-se subutilizado. Sua função social e sua contribuição para a dinâmica da cidade foram gradualmente reduzidas, resultando em um espaço que agora parece estar fora de sintonia com o ritmo e a vida urbana contemporânea. Da mesma forma, o prédio histórico da estação ferroviária, outrora um ponto de conexão vital para o transporte e o comércio, agora apresenta um aspecto desolado. Sua arquitetura imponente e rica em história contrasta com sua atual subutilização, revelando uma lacuna entre o passado glorioso e o presente desafiador.

Essas mudanças nos espaços utilizados, que antes eram fundamentais para a vivacidade do município, trazem à tona reflexões sobre a evolução das necessidades e das dinâmicas urbanas. Como afirmou Jane Jacobs, em seu livro *Morte e Vida de Grandes Cidades*, é essencial que os espaços urbanos sejam adaptáveis e capazes de responder às demandas em constante mudança da comunidade. A falta de utilização desses espaços pode refletir desafios econômicos, transformações no estilo de vida ou uma desconexão entre a função original e as necessidades atuais da população.

Diante dessas transformações, é importante refletir sobre a revitalização desses espaços abandonados. Projetos de reabilitação e requalificação podem trazer vida nova e restaurar a importância desses locais na paisagem urbana. Ao considerar formas de reutilização dos espaços abandonados, é possível reinserir esses elementos-chave na vida cotidiana da cidade, honrando seu valor histórico e adaptando-os às necessidades e aos desejos da comunidade contemporânea.

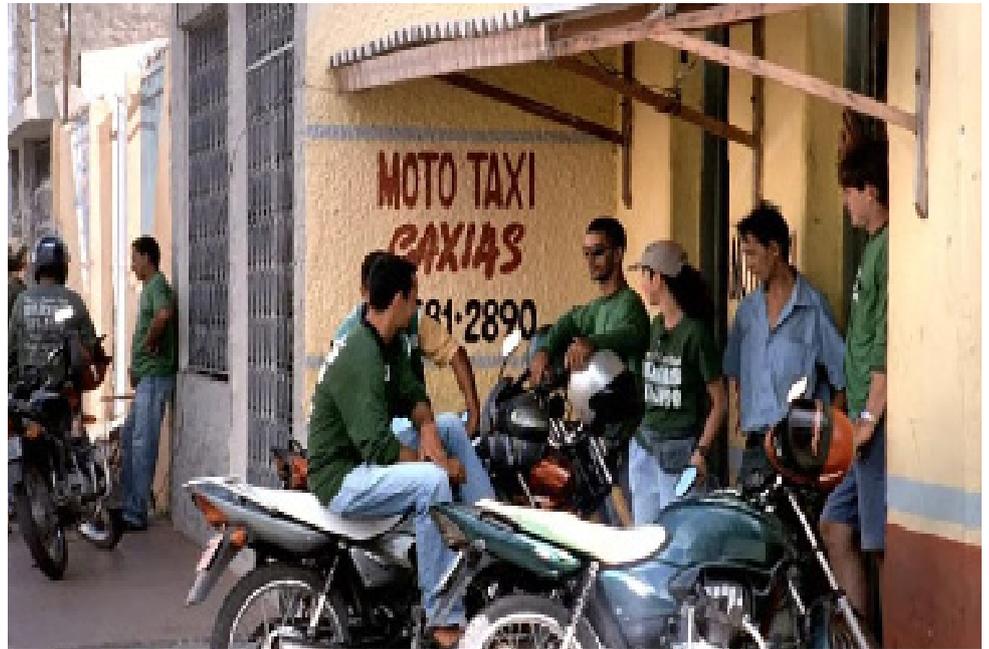
Figura 3 - Estação Ferroviária de Iguatu. Na parte superior, imagem retirada do filme "O Céu de Suely" (2006), na parte inferior, o registro fotográfico realizado em 2021.

Fonte: O Céu de Suely (2006); Acervo pessoal (2021).



Figura 4 - Ponto de Mototáxi. Na parte superior, imagem retirada do filme "O Céu de Suely" (2006), na parte inferior, o registro fotográfico realizado em 2021.

Fonte: O Céu de Suely (2006); Acervo pessoal (2021).



Também é notável a interação entre permanências e mudanças nas “saídas da cidade”, quando ocorrem alterações urbanísticas. Essas transformações refletem a expansão da cidade, enquanto certos elementos permanecem como espectadores de sua história e identidade.

Ao analisar uma das paisagens iniciais do filme, nas permanências destes lugares, destaca-se mais uma vez a vegetação, com ênfase no imponente Juazeiro³ que ao longo dos anos, permaneceu firme, proporcionando sombra e beleza à paisagem. Além disso, o pórtico que abrigava a placa “AQUI COMEÇA IGUATU” ainda está presente, embora tenha sido substituído por placas indicativas de distâncias para outras cidades e pela sinalização da “Rota Turística Chapada do Araripe”. Essa mudança na placa ressalta a importância do turismo na região e a busca por promover a cidade como um destino atraente. (Figura 5)

Outro elemento de permanência é a placa do Posto Veneza, que apesar de ter sido modernizada, mantém sua localização, servindo como um marco visual familiar para os moradores locais e para os viajantes que passam pela cidade. Em contrapartida, as mudanças são evidentes na forma de novas casas e postes que surgiram ao longo do lado esquerdo da pista, onde estão localizados os bairros Vila Neuma e Vila Moura em Iguatu. Essas construções representam o crescimento e a expansão urbana de Iguatu, à medida que mais pessoas buscam estabelecer-se na cidade. No que diz respeito ao posto, embora a estrutura física tenha sido mantida, percebe-se que houve uma reforma para torná-lo mais moderno e atualizado. Essa mudança na aparência física do posto reflete as tendências de um ambiente urbano em constante evolução.

Essas mudanças na paisagem urbana de Iguatu evidenciam a capacidade de adaptação da cidade e a necessidade de acompanhar as transformações sociais, econômicas e culturais. Enquanto alguns elementos permanecem como pilares da identidade local, novas construções mostram a vitalidade da cidade e a busca por atender às demandas em constante mudança da comunidade. É importante encontrar um equilíbrio entre preservar o passado e abraçar o futuro, garantindo que as mudanças sejam feitas de forma sustentável e respeitando a história e a identidade de Iguatu.

³O juazeiro é uma árvore nativa do Brasil, encontrada principalmente na região do Semiárido Nordeste. É uma das espécies mais características e importantes da caatinga.

Figura 5 - Portal de uma das entradas de Iguatu. Na parte superior, imagem retirada do filme "O Céu de Suely" (2006), na parte inferior, o registro fotográfico realizado em 2021.

Fonte: O Céu de Suely (2006); Acervo pessoal (2021).



Figura 6 - Posto Veneza. Na parte superior, imagem retirada do filme "O Céu de Suely" (2006), na parte inferior, o registro fotográfico realizado em 2021.

Fonte: O Céu de Suely (2006); Acervo pessoal (2021).



ANÁLISES

Essas permanências e mudanças na paisagem urbana de Iguatu revelam a complexidade do processo de desenvolvimento da cidade. Ao mesmo tempo em que preservam elementos do passado, a cidade se renova, adaptando-se às demandas e expectativas da sociedade contemporânea. Essas transformações são testemunhas da evolução constante da cidade e do seu papel como reflexo das dinâmicas sociais, culturais e econômicas que a envolvem.

A análise das transformações identificadas na paisagem urbana de Iguatu ao longo dos 15 anos revela a complexidade do processo de desenvolvimento da cidade. Essas mudanças podem ser entendidas como resultado de uma série de fatores interligados, tais como:

Desenvolvimento socioeconômico: As transformações na paisagem urbana refletem o crescimento socioeconômico da cidade, pois a construção de novos edifícios, a expansão do comércio e a melhoria da infraestrutura são indicativos do progresso e da busca por melhores condições de vida para os moradores.

Pressões demográficas e urbanização: O aumento da população e a urbanização acelerada podem ter influenciado as transformações na paisagem urbana, já que o crescimento demográfico demanda a construção de novos espaços habitacionais e a adaptação do ambiente urbano para atender às necessidades da população em expansão.

DISCUSSÃO

Esta seção ampliará a discussão para além do caso específico de Iguatu, relacionando as descobertas deste estudo com teorias e conceitos relevantes sobre paisagem urbana e desenvolvimento urbano. Além disso, serão analisadas as implicações das transformações na paisagem urbana considerando aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Também será refletido sobre o papel do cinema como uma ferramenta para a compreensão das transformações urbanas e sua representação na cultura contemporânea.

As descobertas deste estudo estão alinhadas com teorias e conceitos importantes sobre paisagem urbana e desenvolvimento urbano. De acordo com autores como Kevin Lynch, Jane Jacobs e David Harvey, a paisagem urbana é um reflexo do desenvolvimento da cidade e do cotidiano dos seus habitantes. Através da análise das transformações na paisagem de Iguatu, pode evidenciar os processos que moldam a paisagem urbana.

Além disso, teoria como a de "cidade do espetáculo" de David Harvey

pode ser aplicada à análise das mudanças na paisagem urbana de Iguatu. Essa teoria explora o papel do desenvolvimento urbano como um processo que busca criar uma imagem atraente e espetacular da cidade, muitas vezes em detrimento das necessidades e interesses dos seus habitantes.

As transformações na paisagem urbana têm implicações significativas em diferentes aspectos da vida urbana. Do ponto de vista social, essas mudanças podem afetar a identidade e o senso de pertencimento dos moradores, especialmente quando elementos históricos e culturais são perdidos ou substituídos por novas construções. A paisagem urbana também influencia a dinâmica econômica da cidade, impactando setores como o turismo, comércio e investimentos imobiliários.

No âmbito cultural, as transformações na paisagem urbana podem gerar debates sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural, assim como a criação de novos espaços de expressão artística e cultural. Além disso, aspectos ambientais devem ser considerados, como a sustentabilidade e a qualidade de vida dos habitantes, levando em conta questões como o uso adequado do espaço, a preservação de áreas verdes e a mitigação dos impactos ambientais negativos.

O uso do filme *O Céu de Suely* como ponto de partida para a análise das transformações na paisagem urbana de Iguatu revela o potencial do cinema como uma ferramenta para compreender e representar as mudanças urbanas. Filmes que retratam a cidade e sua paisagem podem proporcionar uma visão única das transformações ao longo do tempo, permitindo uma reflexão mais profunda sobre o processo de desenvolvimento urbano.

Além disso, o cinema desafia nossa percepção da paisagem ao apresentar uma narrativa visual e estética, influenciando a forma como interpretamos e experimentamos o ambiente urbano. Ele nos convida a refletir sobre as múltiplas camadas de significado presentes na paisagem urbana e como ela é moldada por fatores sociais, políticos, econômicos e culturais.

Ao final, esta pesquisa contribui para um entendimento mais abrangente das transformações na paisagem urbana de Iguatu, destacando as implicações citadas dessas mudanças. Além disso, ressalta a importância do cinema como uma ferramenta valiosa para a análise e representação das transformações urbanas, permitindo uma maior compreensão da relação entre a cidade e seus habitantes na cultura contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as transformações materializadas na paisagem urbana de Iguatu a partir do avanço de 15 anos do filme *O Céu de Suely*. Ao longo do artigo, realiza-se uma revisão da literatura sobre paisagem urbana, discute-se estudos relevantes que abordam a relação entre filmes e a representação da paisagem urbana, apresenta-se a metodologia utilizada para a comparação das fotografias atuais com as cenas do filme, discute-se os resultados e realiza-se uma análise das transformações identificadas.

A cidade que parece ter sido construída para acolher a obra, requer, especialmente, paisagens para serem protagonistas juntos dos atores e atrizes, no ápice das encenações. A partir desta pesquisa, constata-se a importância da compreensão da paisagem urbana como um reflexo do desenvolvimento da cidade e do cotidiano dos seus habitantes.

Através da análise das transformações ocorridas em Iguatu, foi possível revelar os processos que moldam a paisagem urbana. A paisagem urbana de Iguatu é um testemunho das permanências e mudanças que moldam a cidade ao longo do tempo. Através da reflexão sobre os espaços utilizados que agora estão abandonados, somos convidados a repensar a vitalidade urbana, a adaptabilidade dos espaços e a importância da comunidade na construção de uma paisagem urbana vibrante e significativa.

Através da produção de fotografias atuais da cidade na mesma posição das cenas do filme, evidencia-se as transformações ocorridas na paisagem urbana, o que contribui para um entendimento mais abrangente da contínua metamorfose da cidade. É importante ressaltar que a análise da paisagem urbana e sua relação com o cinema é um campo em constante evolução e as contribuições desses estudos fundamentam e enriquecem a abordagem do presente trabalho.

Por fim, este estudo destaca a importância de compreender as transformações na paisagem urbana como um reflexo do desenvolvimento da cidade e das dinâmicas que a envolvem. Através da análise da paisagem urbana e do uso do cinema como uma ferramenta para a representação e compreensão das transformações urbanas, pode-se obter uma visão abrangente das mudanças que ocorrem nas cidades e seus impactos na vida dos moradores.

Sugere-se que futuras pesquisas relacionadas ao tema explorem outras cidades ou regiões, permitindo uma comparação mais ampla das transformações na paisagem urbana. Além disso, seria interessante investigar o papel das políticas públicas e do planejamento urbano na configuração da paisagem urbana e suas consequências para a quali-

dade de vida dos moradores. Essas abordagens podem contribuir para um maior entendimento das dinâmicas de urbanismo e auxiliar na promoção de um desenvolvimento urbano mais sustentável e inclusivo.

Em suma, destaca-se nesse estudo a importância de compreender as transformações na paisagem urbana a partir do avanço de 15 anos do filme "O Céu de Suely" além de suas implicações mais amplas, bem como sugere direções para pesquisas futuras. Espera-se que este trabalho contribua para a ampliação do conhecimento sobre a evolução das cidades e estimule reflexões acerca da relação entre a paisagem urbana, o cinema e a sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O CÉU de Suely. Direção: Karim Ainouz. Netflix. 2006. Digital (90min). Disponível em: <https://www.netflix.com/search?q=o%20c%C3%A9u&-jbv=70073047>